

Despacho (extracto) n.º 20 090/2006

Por despacho do pró-reitor, proferido por delegação de competências, de 5 de Setembro do corrente ano, foi concedida equiparação a bolseiro no País no período de 6 a 9 de Setembro de 2006 ao Doutor Marc Marie Luc Philippe Jacquinet, professor auxiliar de nomeação provisória, com contrato administrativo de provimento na Universidade Aberta (Uab). (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

6 de Setembro de 2006. — O Pró-Reitor, por delegação de competências, *Domingos José Alves Caeiro*.

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR**Despacho (extracto) n.º 20 091/2006**

Por despachos das datas a seguir mencionadas do reitor da Universidade da Beira Interior:

De 11 de Julho de 2006:

Foi concedida equiparação a bolseiro fora do País no período compreendido entre 12 e 18 de Agosto de 2006 ao Doutor Stanislav Nico-laevich Antontsev, professor catedrático visitante.

Foi concedida equiparação a bolseiro fora do País no período compreendido entre 21 de Setembro e 1 de Outubro de 2006 ao doutorando António Miguel Pereira Cabral Forjaz Morão, bolseiro.

De 12 de Julho de 2006:

Foi concedida equiparação a bolseiro fora do País nos dias 17 e 18 de Julho de 2006 ao doutor António de Jesus Fernandes de Matos, professor auxiliar.

De 17 de Julho de 2006:

Foi concedida equiparação a bolseiro fora do País no período compreendido entre 23 e 28 de Julho de 2006 à Doutora Maria Isabel Guerreiro da Costa Ismael, professora auxiliar.

De 18 de Julho de 2006:

Foi concedida equiparação a bolseiro fora do País no período compreendido entre 24 e 30 de Julho de 2006 à mestra Sara Alexandre Cordeiro Madeira, assistente.

De 20 de Julho de 2006:

Foi concedida equiparação a bolseiro fora do País no período compreendido entre 22 e 31 de Julho de 2006 à Doutora Maria José de Oliveira Galdes, professora auxiliar.

Foi concedida equiparação a bolseiro fora do País no período compreendido entre 24 de Julho e 3 de Agosto de 2006 ao Doutor Victor Manuel Pissarra Cavaleiro, professor auxiliar.

(Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

8 de Setembro de 2006. — A Chefe da Divisão do Expediente e Pessoal, *Alda Bebiano Ribeiro*.

Despacho (extracto) n.º 20 092/2006

Por despacho de 9 de Fevereiro de 2006 do reitor da Universidade da Beira Interior, foi autorizado o contrato administrativo de provimento como assistente convidada, a tempo parcial (10 %), além do quadro de pessoal docente desta Universidade, à licenciada Celestina Blanco Torres, por conveniência urgente de serviço, com efeitos a partir de 1 de Março de 2006. (Não carece de visto ou anotação do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

11 de Setembro de 2006. — A Chefe de Divisão do Expediente e Pessoal, *Alda Bebiano Ribeiro*.

Despacho (extracto) n.º 20 093/2006

Por despacho de 1 de Março de 2006 do reitor da Universidade da Beira Interior, foi autorizado o contrato administrativo de provimento como assistente convidada a tempo parcial (20 %), além do quadro de pessoal docente desta Universidade, à licenciada Maria Augusta Ruão da Costa Moreira, por conveniência urgente de serviço, com efeitos a partir de 1 de Março de 2006. (Não carece de visto ou anotação do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

11 de Setembro de 2006. — A Chefe de Divisão do Expediente e Pessoal, *Alda Bebiano Ribeiro*.

Despacho (extracto) n.º 20 094/2006

Por despacho de 9 de Fevereiro de 2006 do reitor da Universidade da Beira Interior, foi autorizado o contrato administrativo de provimento, como professor associado convidado a tempo parcial (20%), além do quadro de pessoal docente desta Universidade, ao licenciado Luís António Ribeiro Camarinha, por conveniência urgente de serviço, com efeitos a partir de 1 de Março de 2006. (Não carece de visto ou anotação do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

11 de Setembro de 2006. — A Chefe de Divisão do Expediente e Pessoal, *Alda Bebiano Ribeiro*.

Despacho (extracto) n.º 20 095/2006

Por despacho de 20 de Julho de 2006 do reitor da Universidade da Beira Interior, foi ao Doutor Luís Manuel Martins Saraiva autorizada a alteração do contrato a tempo parcial, passando a exercer as funções de professor auxiliar convidado a tempo integral, por conveniência urgente de serviço, a partir de 1 de Setembro de 2006.

Nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de Novembro, ratificado com as alterações dadas pela Lei n.º 19/80, de 16 de Julho, publica-se a seguir o parecer que fundamenta este convite:

Parecer

Luís Manuel Martins Saraiva frequentou o curso superior de Cinema da École Supérieure de Cinema Louis Lumière, Paris, em 1969-1974, e o Curso de Cinema, ramo de Realização e Som, no Institut de Formation Cinématographique, Paris, em 1969-1970.

É realizador e ou autor da banda sonora de uma vasta lista de filmes, de que os mais recentes são *O Oleiro de Fazamões*, *Os Sobreviventes na Ceia*, *O Quarteto dos Três Irmãos Paulo e Pedro* (todos de 2004), *O Auto de Castelo Rodrigo*, *Viver Com...*, *Viver na Beira Alta*, *Artes e Ofícios* e *Na Água que Corre* (2003), tendo em curso a realização dos filmes *A Cabreira*, *As Arcas Encoiradas* e *As Aldeias Abandonadas* (projectos iniciados em 2004). Ainda em matéria de realização, é autor de vários filmes e vídeos promocionais e publicitários para empresas e outras entidades.

É autor da banda sonora dos filmes *Deus Pátria e Autoridade*, *Bom Povo Português* e *São Pedro da Cova*, de Rui Simões, *Who Is the Master*, de Edgar Pêra, *Gémeo Diferente*, de Vítor Silva, e dos filmes de curta-metragem deste mesmo realizador.

É autor de várias bandas sonoras para peças de teatro, nomeadamente da peça *Mariana Alcoforada*, de Carlos Avilez (2002), da peça de teatro sonora *O Errante* para o teatro O Bando (2001) e do espectáculo e filme *Madrugadas*, do grupo de teatro O Bando, alusivo aos 25 anos do 25 de Abril.

É autor do CD *Ser o Mar* para o livro *A Costa Sudoeste*, editado pelo ICN em 2000, e do CD-R *Óbidos*.

Dirigiu a gravação dos discos *Fados*, do quinteto Lusitânia (2000), e *Tabat Mater*, de Eduardo Pais Mamede (1997).

Procedeu ao restauro da banda sonora de vários filmes portugueses, nomeadamente de *Bom Povo Português* e *Deus Pátria e Autoridade* para a edição DVD da Costa do Castelo (2001) e *Rodas de Lisboa*, para a Cinemateca (2001).

Criou o curso de Comunicação e Audiovisuais para a Universidade Lusitana, um curso de som e vídeo e um curso de som para cinema e vídeo para candidatura no âmbito do FSE, em Novembro de 1993. Efectuou a recolha videográfica e fotográfica do património religioso do concelho de Pinhel para o Museu da Igreja de Pinhel (2003-2004).

Foi director de som do programa *América, Caraíbas e Pacífico* para as televisões dos países daquelas regiões (1998).

Desempenhou as funções e cargos seguintes:

Coordenador-geral da formação para a EXPO 98 do Departamento de Espectáculos, para os cursos de vídeo, som e iluminação;

Coordenador do Departamento de Áudio da Escola Profissional de Imagem (EPI), de Janeiro de 1993 a Julho de 1994;

Director de som de estúdio da Oficina de Comunicação;

Gerente da Oficina de Comunicação, Jornalismo, Audiovisuais e Consultores em Comunicação, L.ª, entre Janeiro de 1982 e Setembro de 1993;

Consultor no âmbito da comunicação e meios áudio-visuais, para várias empresas, entre 1985 e 1997;

Projectou o desenho e a construção de múltiplos estúdios, de 1987 a 2001;

Foi director de som de filmes publicitários, entre 1982 e 1997; director de som de vários programas televisivos;

Fez o som directo e a sonoplastia de curtas metragens para a RTP e o som directo para filmes de reportagem para a Radiotelevisão Alemã;

Foi assistente de som e de sonoplastia nos Estúdios SNAERRK, de Luc Periny, Paris, entre 1971 e 1974, de realização no filme *Les Pirates*, de J. Noel Dlamare, Paris, 1971, e de montagem nos filmes de reportagem sobre a II Guerra Mundial, para a RTB, Bruxelas, em 1973;

Foi técnico de som nos Estúdios SED, Paris, em 1970 e 1971.

No domínio do ensino, leccionou as seguintes disciplinas:

Sonoplastia, na Escola superior de Música, Artes e Espectáculos (ESMAE) do Porto, no ano lectivo de 1999-2000; Técnicas Audio, na Escola Profissional de Música de Almada (EPMA), nos anos lectivos de 1994-1999; Acústica Aplicada e Técnicas Audio, na Academia de Artes e Tecnologias, no ano lectivo de 1993-1994.

No domínio da investigação, procedeu ao estudo, pesquisa e criação experimental no Centro Experimental de Imagem e Som (CEIS), entre 1976 e 1978.

Recebeu vários prémios e menções honrosas por bandas sonoras de filmes, em Portugal e no estrangeiro.

Luís Manuel Martins Saraiva foi contratado como professor auxiliar convidado, a tempo parcial (60%), em 1 de Setembro de 2005, para leccionar no Departamento de Comunicação e Artes, na área do Cinema. No ano lectivo de 2005-2006 leccionou, no 1.º semestre, as disciplinas de Teoria da Montagem (componente de Som) e Laboratório de Edição e Som I (seis horas) e, no 2.º semestre, as de Laboratório de Edição e Som, Teoria do Som e Música (doze horas). Perspectiva-se-lhe, para o ano lectivo de 2006-2007, a leccionação, no 1.º semestre, das unidades curriculares Som e Acústica, Laboratório de Imagem e Som II (co-docência), Música e Laboratório de Edição e Som III, e, no 2.º semestre, Laboratório de Imagem e Som I (co-docência), Laboratório de Edição e Som IV, Projecto (co-orientação) e Projecto de Edição e Som (co-orientação).

Luís Manuel Martins Saraiva tem revelado grandes qualidades como docente e orientador dos trabalhos práticos elaborados pelos alunos. Por outro lado, e por motivos que se prendem com o desenvolvimento do curso de Cinema, a carga lectiva que para ele se perspectiva aumentará significativamente no decurso do próximo ano lectivo. Em conformidade, damos o nosso parecer favorável à contratação de Luís Manuel Martins Saraiva como professor auxiliar convidado, a tempo integral, sem dedicação exclusiva.

(Isento de visto ou anotação do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

27 de Junho de 2006. — António Fidalgo — Joaquim M. Paulo Serra — Frederico Lopes.

14 de Setembro de 2006. — A Chefe de Divisão do Expediente e Pessoal, Alda Bebiano Ribeiro.

Despacho (extracto) n.º 20 096/2006

Por despacho de 1 de Junho de 2006 do reitor da Universidade da Beira Interior, foi denunciado o contrato do Doutor Carlos Osório de Cerqueira, professor associado convidado além do quadro de pessoal docente desta Universidade, com efeitos a 31 de Agosto de 2006, data do termo do respectivo contrato. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

15 de Setembro de 2006. — A Chefe de Divisão do Expediente e Pessoal, Alda Bebiano Ribeiro.

Despacho (extracto) n.º 20 097/2006

Por despacho de 20 de Julho de 2006 do reitor da Universidade da Beira Interior, foi denunciado o contrato ao licenciado Laurent Louis Elie Maurice Antoine Chavanel, assistente convidado além do quadro de pessoal docente desta Universidade, com efeitos a 31 de Agosto de 2006, data do termo do respectivo contrato. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

15 de Setembro de 2006. — A Chefe de Divisão do Expediente e Pessoal, Alda Bebiano Ribeiro.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Rectificação n.º 1435/2006

Concurso interno de acesso geral para provimento de um lugar de técnico de informática grau 1, nível 1, área de engenharia de software do quadro dos Serviços da Estrutura Central — Administração da Universidade de Coimbra.

Rectifica-se o aviso de abertura do concurso interno de acesso geral para provimento de um lugar de técnico de informática, grau 1,

nível 1, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 173, de 7 de Setembro de 2006, a pp. 18 032 e 18 033, uma vez que, por lapso, não foi remetido um anexo contendo o programa de provas de conhecimentos específicos a utilizar nos concursos de ingresso e de acesso na carreira de técnico de informática.

18 de Setembro de 2006. — A Chefe de Divisão de Recursos Humanos, Maria Alzira Vaz.

ANEXO

Programa de provas de conhecimentos específicos a utilizar nos concursos de ingresso e de acesso na carreira de técnico de informática, área de engenharia de software, do quadro de pessoal não docente da Universidade de Coimbra.

(despacho conjunto n.º 42/2003 do Reitor da Universidade de Coimbra e do Director-Geral da Administração Pública, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 14 de 17 de Janeiro de 2003)

Técnico de informática, área de engenharia de software:

Análise de requisitos e especificações de aplicações;

Processos de desenvolvimento de software;

Linguagem de programação;

Prototipagem, *rapid application development* (RAD);

Concepção de interfaces de utilizador;

Metodologias de teste de software;

Noções básicas de gestão e arquitectura de sistemas de informação;

Noções básicas de infra-estruturas tecnológicas.

A pormenorização e delimitação dos temas constarão dos respectivos avisos de abertura dos concursos.

Reitoria

Despacho n.º 20 098/2006

Departamento Académico

Sob proposta da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, foi, pela deliberação do senado n.º 52/2006, de 8 de Março, aprovada a criação do Programa de Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação.

Na sequência do registo do referido curso na Direcção-Geral do Ensino superior, R/B — Cr n.º 106/2006, e para efeitos do disposto no artigo 4.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 155/89, de 11 de Maio, por remissão ao Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, procede-se à publicação do seguinte Programa de Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação:

Artigo 1.º

Criação

A Universidade de Coimbra, através da Faculdade de Ciências e Tecnologia, confere o grau de doutor em Ciências e Tecnologias da Informação, no âmbito do seu Programa de Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação.

Artigo 2.º

Organização do Programa

O programa especializado conducente ao grau de doutor em Ciências e Tecnologias da Informação, doravante designado por Programa, organiza-se pelo sistema de créditos ECTS.

Artigo 3.º

Área científica

A área científica do Programa é a de Ciências e Tecnologias da Informação.

Artigo 4.º

Áreas de especialização

1 — O Programa não se encontra decomposto em áreas de especialização, ficando cada doutoramento identificado pela área científica — Ciências e Tecnologias da Informação —, seguida da designação do domínio em que se integra a tese.